



ANAIS DA II JORNADA INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA FEMA 2010 ISSN 2177-1103  
5ª Mostra de Trabalhos Científicos de Administração, Ciências Contábeis  
8ª Jornada e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais,  
2ª Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Serviço Social  
2ª Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso e de Pós-Graduação e Encontro de  
Egressos das  
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA - Santa Rosa  
UNIDADE II e III 08 a 11 de novembro de 2010.

## **GESTÃO DE CUSTOS NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

Marcos Fernando Rotta,  
Jocenei Scremin,  
Tarcísio Garcia da Silva,  
Diego Leonardo Wietholter

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS – FEMA**

### **INTRODUÇÃO**

Independente do ambiente em que as empresas estão inseridas a competição é uma preocupação bem como as mudanças na economia, novas tecnologias, desemprego e as mudanças de líderes governamentais, fatores estes que levam as empresas a pensarem de forma criteriosa na variável custo, tendo em vista que esta ligada diretamente ao resultado, objetivos da empresa.

É então necessário que as empresas adotem modelos de gestão de custos, e um sistema de custeio que sejam eficazes para ter a informação correta em relação aos custos, mas isto tem sido muitas vezes um problema por as empresas não terem uma metodologia de gestão definida. Problema este que motivou o desenvolvimento deste trabalho que é ter a informação correta de “Qual é o custo por kilometro dos serviços prestados pela empresa X”. Para a resolução deste o trabalho se delimita conforme objetivo geral:

Identificar o custo de cada serviço prestado pela empresa X no segmento Intermunicipal, através de um estudo de caso e a aplicação de um sistema de custeio.

A empresa em questão esta localizada em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e atua nos segmentos de Transporte de Passageiros Intermunicipal, Interestadual e Internacional desde 1939, atualmente conta com mais de 600 colaboradores diretos e uma frota de aproximadamente 200 ônibus.

### **METODOLOGIA**

Conforme (Prodanov, 2006) a metodologia científica utiliza-se de uma série de regras, que devem ser seguidas para que o conhecimento seja obtido, as quais atribuem à produção científica um alto grau de confiabilidade, na medida em que permitem apresentar a comprovação daquilo que esta sendo afirmado. Partindo deste conceito a pesquisa foi classificada conforme segue:

Quanto à natureza: classificada como aplicada por utilizar-se de uma empresa para produzir conhecimentos práticos e por ser direcionada a um problema definido e que possui aplicação.

Quanto à forma de abordagem do problema: foi classificada como qualitativa por ter o sujeito como o elemento chave e como quantitativa por fazer uso de dados numéricos.

Quanto aos objetivos: foi desenvolvido mediante pesquisa exploratória.  
Quanto aos procedimentos técnicos: buscaram-se dados técnicos pra que e conjunto com a teoria pudesse chegar à solução do problema.

## **DISCUSSÕES**

A existência de sistemas de informações sofisticados faz com que ocorram mudanças nos processos, nas estruturas organizacionais e nas estratégias dos negócios, e dificilmente as empresas irão conseguir competir se não fizerem uso destas ferramentas. Conforme (Oliveira, 2001), em face do desenvolvimento da informática, a geração de informações deixou de ser, de forma geral, um problema. Segundo este autor o grande problema é a definição das informações que devem ser geradas e a forma que devem ser integradas e apresentadas.

De acordo com (Bazzotti, 2007), os sistemas, do ponto de vista empresarial, podem ser classificados de acordo com a sua forma de utilização e o tipo de retorno dado ao processo de tomada de decisões, podendo ser de contexto operacional ou gerencial, ou seja, Sistemas de Apoio às Operações ou Sistema de Apoio Gerencial.

O segundo e terceiro capítulo buscam tratar dos conceitos, definições e classificações relacionadas à Gestão de Custos o qual faz parte do objeto de estudo deste trabalho. Conforme (Beulke, 2001), temas relacionados a custos apresentam um enorme potencial, dentro das organizações, na aplicação racional dos recursos e na consequente obtenção de níveis significativos de economicidade.

Desta forma as informações geradas pela gestão de custos permitem os gerentes e executivos otimizar ou até mesmo eliminar processos e atividades que não geram valor para o cliente, tornando assim a empresa mais produtiva e em consequência mais rentável. Para isto é necessária a utilização de um sistema de custeio onde os gastos serão apropriados de forma correta, quanto ao volume de produção, que pode ser fixo ou variável, o qual segundo (Junior, 1999), é realizada de acordo com o comportamento em relação às variações nos volumes de produção e de vendas, já quanto a forma de distribuição e apropriação, podendo ser direta ou indireta, que segundo (Bornia, 2002), a análise e classificação dos custos diretos são simples, enquanto que a dos indiretos demanda procedimentos mais complexos, sendo necessária a utilização de métodos e sistemas de custeio, para que seja direcionado o mais correto possível, reduzindo desta forma a probabilidade de erros na alocação dos mesmos. Métodos estes que são apresentados no quarto capítulo do trabalho.

De acordo com (Beulke, 2005), os sistemas convencionais, integral e marginal, caracterizam-se pela setorização dos custos nos denominados centros de custos ou centros de responsabilidade. Já o sistema de custeio por atividade tem como característica básica a apropriação dos custos por atividades.

Conforme (Berti, 2002), quando se pensa em identificar os custos de uma atividade empresarial, independente de ser indústria, comércio ou prestação de serviços, deve-se ter preocupação em qual método de custeio utilizar para que os custos identificados e calculados sejam verdadeiros. De acordo com (Wernke, 2006) é indispensável que as empresas disponham de um sistema de gestão de custos que consiga mensurar e alocar os custos da forma mais precisa possível, isto é, calcular o custo unitário total de cada produto ou serviço. Mesmo os métodos de custeio contendo limitações cabem a cada empresa verificar qual se adapta melhor as suas necessidades informativas e às suas peculiaridades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o objetivo deste estudo que foi solucionar o problema de pesquisa apresentado, o qual buscava identificar o custo por km de cada serviço prestado pela Empresa "X", pode-se afirmar que, de acordo com o estudo realizado foi possível se chegar a sua resolução.

Acredita-se então que através do modelo de gestão de custos proposto, os objetivos estabelecidos neste trabalho foram alcançados e espera-se ter contribuído para que a empresa possa enriquecer ainda mais as suas informações relacionadas à gestão de custos por km dos gastos que são gerados para prestar seus serviços. Pois desta forma poderá tomar suas decisões relacionadas à otimização de recursos de forma mais pontual possível, e também poderá tomar suas ações comerciais de forma mais estratégica, passando assim a melhorar ainda mais a utilização de seus recursos, melhorando conseqüentemente os seus resultados e alcançado assim os seus objetivos estabelecidos.

## REFERÊNCIAS

- BERTI, Anélio. **Custos: Uma Estratégia de Gestão**, São Paulo: Ícone 2002.
- BEULKE, Rolando; Dalvio José Bertó, **Estrutura e Análise de Custos**, São Paulo: Saraiva 2001.
- BEULKE, Rolando; Dalvio José Bertó, **Gestão de Custos**, São Paulo: Saraiva 2006.
- BORNIA, Antonio Cezar, **Análise Gerencial de Custos**, Porto Alegre: Bookman 2002.
- BAZZOTTI, Cristiane, **A Importância do Sistema de Informação Gerencial na Gestão Empresarial para Tomada de Decisão**: Disponível em: <<http://erevista.unioeste.br/index.php/csaemrevista/article/view/368>>, Acesso em 15 ago 2008.
- JUNIOR, Jose Hernandez Perez, Luis Martins, de Oliveira, Rogério Guedes Costa, **Gestão Estratégica de Custos**, São Paulo, 1999.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças, **Sistema de Informações Gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais**, São Paulo, 2001.
- PRODANOV, Cleber Cristiano. **Manual de metodologia científica**. 3. ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2005.
- WERNKE, Rodney. **Análise de Custos e Preço de Venda: (Ênfase em aplicações e casos nacionais)**, São Paulo: Saraiva 2005.